FOLHA DE S.PAULO
UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL
Publicado em 27/10/2024 - 05:59

Na véspera do 2º turno, Nunes tem 57%, e Boulos, 43%, diz Datafolha

Nunes tem 57% dos votos válidos contra 43% de Boulos em São Paulo, diz Datafolha

Pesquisa na véspera da votação do segundo turno reforça tendência de lenta diminuição da vantagem do prefeito ante deputado federal

Ana Luiza Albuquerque
e Júlia Barbon

SÃO PAULO Na véspera do segundo turno, Ricardo Nunes (MDB) tem 57% dos votos válidos, contra 43% de Guilherme Boulos (PSOL), mostra nova pesquisa Datafolha sobre a disputa para a Prefeitura de São Paulo. No levantamento anterior, divulgado na quinta-feira (24), o emedebista tinha 58%, e o psolista, 42%.

Os votos válidos excluem os brancos e nulos e são os únicos considerados pela Justiça Eleitoral para calcular o resultado. Para conquistar o cargo de prefeito, os candidatos precisam obter mais de 50% dos votos válidos.

Considerando os votos totais, Nunes tem 48%, ante 37% de Boulos. Outros 12% afirmam que pretendem votar em branco ou nulo e 3% estão indecisos.

A diferença entre os dois segue tendência de lenta diminuição, tendo passado de 14 pontos percentuais no levantamento mais recente para 11 agora. Na semana passada, a vantagem do prefeito era de 18 pontos.

No primeiro turno da eleição paulistana, o atual prefeito teve 29,48% dos votos válidos, contra 29,07% do deputado do PSOL.

O Datafolha entrevistou 2.052 eleitores paulistanos nesta sexta-feira (25) e sábado (26). Encomendado pela **Folha** e pela TV Globo, o levantamento está registrado na Justiça Eleitoral sob o código SP-01690/2024. A margem de erro é de dois pontos para mais ou para menos. O nível de confiança é de 95%.

Na pesquisa espontânea, quando nenhum nome é apresentado ao eleitor, 39% declaram voto no prefeito e 32% no psolista. Outros 11% estão indecisos e 9% votam em branco ou nulo. Há ainda 4% que declaram voto no número 15, de Nunes, e 2% no 50, de Boulos.

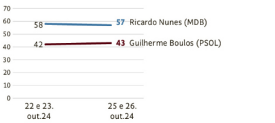
Entre os eleitores que têm opção de voto, incluindo branco ou nulo, 89% estão totalmente decididos, e 11% ainda podem mudar de ideia até este domingo (27).

Segundo a pesquisa, 22% dos entrevistados têm pouca ou nenhuma vontade de comparecer às urnas, enquanto 43% manifestam muita vontade. Nunes tem maior porcentagem de eleitores pouco entusiasmados com a votação —19% de seus apoiadores declaram pouca ou nenhuma vontade de votar, enquanto a mesma porcentagem é de 10% no caso dos eleitores de Boulos.

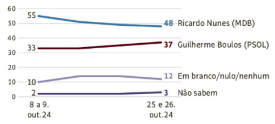
Entre os apoiadores do deputado, 90% citam seu número de urna corretamente, enquanto no grupo que apoia Nunes a mesma porcentagem é de 78%.

Pesquisa Datafolha sobre a corrida eleitoral em SP

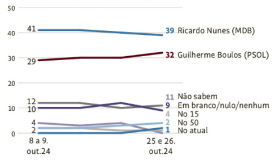
Em votos válidos, Nunes marca 57%, e Boulos, 43%, às vésperas do segundo turno em SP
Resposta estimulada e única, em %, excluindo brancos, nulos e indecisos



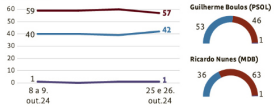
Nunes marca 48%, e Boulos, 37%, no segundo turno à Prefeitura de São Paulo
Resposta estimulada e única, em %



Em intenção espontânea de voto, Nunes é citado por 39%, e Boulos, por 32%
Total de menções em %, outras menções não atingiram 1%



42% dizem que escolheram um candidato porque ele é o ideal
Resposta estimulada e única, em %
É o candidato ideal
Não há opção melhor
Não sabem



Fonte: Pesquisa Datafolha contratada pela **Folha** e pela TV Globo, realizada presencialmente com 2.052 pessoas de 16 anos ou mais em São Paulo entre os dias 25 e 26 de outubro e com margem de erro de 2 p.p. para mais ou para menos. Registro na Justiça Eleitoral sob o protocolo SP-01690/2024

A rejeição de Boulos oscilou para baixo, passando de 55% para 52%. Já Nunes é rechaçado por 37% dos entrevistados, porcentagem que se manteve estável nesta última pesquisa.

O congressista tem se dedicado no segundo turno a tentar diminuir sua alta rejeição. Para isso, replicou estratégia do presidente Lula (PT), seu padrinho político, e leu uma carta intitulada "Ao Povo de São Paulo", na qual disse que sua gestão não terá "amarras a qualquer tipo de sectarismo".

Pablo Marçal

Na sexta, Boulos participou de uma sabatina online organizada por Pablo Marçal (PRTB), que marcou 28,14% no primeiro turno, na qual acatou propostas do influenciador e fez acenos para seus eleitores.

O levantamento indica que o esforço não rendeu resultado para o deputado. Nunes oscilou positivamente entre os apoiadores do autodenominado ex-coach, enquanto o congressista se manteve estável. O psolista tem 11% entre o grupo, enquanto o prefeito mantém larga vantagem, com 76%.

Boulos visa crescer entre os apoiadores de Marçal, especialmente os empreendedores e trabalhadores de plataformas, como motoristas de aplicativo. Para isso, vem dando destaque a propostas voltadas para este segmento e até emulando comportamentos do influenciador.

O deputado prometeu, por exemplo, divulgar denúncias graves contra Nunes —segundo ele, algo nunca visto antes em uma campanha. No fim, o psolista trouxe fatos já noticiados, sem novos indícios ou provas, sobre a relação do prefeito com envolvidos no caso da máfia das creches.

Padrinhos

Ainda há uma divisão dos eleitores do presidente Lula (PT): 65% pretendem em Boulos, mas 25% afirmam que optarão Nunes, aponta o Datafolha.

Já os paulistanos que votaram no ex presidente Jair Bolsonaro (PL) em 2022 devem migrar de forma majoritária para o atual prefeito (83%) —com apenas 5% desse grupo indo para o psolista—, mesmo com a aliança envergonhada que manteve a relação entre os dois nos últimos meses.

Outros 10% dos bolsonaristas dizem que votarão em branco ou nulo, parcela que é de 8% entre apoiadores de Lula.

Esses números variaram muito pouco ao longo do segundo turno, sempre dentro das margens de erro do levantamento. O endosso a Nunes pelos eleitores do petista foi o que mais oscilou negativamente (de 31% para 25% em pouco mais de duas semanas). Ainda assim, segue relevante.

No primeiro turno, o eleitorado bolsonarista ficou dividido entre Nunes e Marçal, mas, com sua derrota, o prefeito retomou a preferência majoritária desse público.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha de S. Paulo

Seção: Política **Caderno:** A **Pagina:** 4

Copyright © Clipclap 2025.